

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 3 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-324-8

DOI 10.22533/at.ed.248202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: EXPERIÊNCIAS DE ATUAÇÃO EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE EM CRATEÚS

Francisco Henrique Cardoso da Silva

Esther de Sena Ferreira

Artur Gevázio de Lira da Silva

Francisca Neide de Andrade Leite

Maria Daniele Rodrigues

Sandoélia Barbosa Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2482028081

CAPÍTULO 2..... 13

A ATUAL EPIDEMIA DE SÍFILIS E SUAS CAUSAS –PESQUISA POR AMOSTRAGEM NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG

Jennifer Nataly Barbosa da Silva

Mariana de Andrade Fernandes

Luciana Godoy Pellucci de Souza

Juliana Patrícia Martins de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.2482028082

CAPÍTULO 3..... 21

A PERSPECTIVA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL: A EFETIVIDADE DAS AÇÕES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis

Ana Carolina Soares Pereira

Meire Coelho Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.2482028083

CAPÍTULO 4..... 28

AS PRÁTICAS COLETIVAS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO QUE VIVE EM UM TERRITÓRIO DE COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ - SC

Adriana Grabner Corrêa

Carlos Eduardo Maximo

Fernanda Veiga

DOI 10.22533/at.ed.2482028084

CAPÍTULO 5..... 46

ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NA ESCUTA QUALIFICADA COMO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Ana Paula Cunha Duarte

Antonia Kátia Lopes Araújo

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

Caroline Natielle Rocha da Silva

Fabricia da Silva Pereira dos Reis

Geovane Moura Viana

Kelly Rose Pinho Moraes

Linielce Portela Nina
Mariana da Cunha Costa
Patricia da Silva Pereira dos Reis
Priscilla Herculana Araújo dos Santos
Vanessa de Jesus Guedes Dias

DOI 10.22533/at.ed.2482028085

CAPÍTULO 6..... 55

**AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TERAPIA NUTRICIONAL E CUIDADOS PALIATIVOS
APLICADOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

Maria Fernanda Brandão Santos
Andrea Romero de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2482028086

CAPÍTULO 7..... 67

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO E CONSEQUÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DE DROGAS
PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO IDOSA**

Tháís Alves Barbosa
Elizangela Goncalves Ferreira Zaleski
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.2482028087

CAPÍTULO 8..... 78

**AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM UMA ESCOLA
DO ENSINO MÉDIO DE BELÉM-PA**

Sabinaluz Natal Malheiros da Silva
Sarah Maria de Lima Faro
Adalberto Tavares Von Paumgarten Filho
Ralf Cardoso Mudesto Oliveira
Gabriel Silva Novais
Arthur Henrique Rodrigues Leite
Juliana de Moraes Silva
Dalila Pinheiro Diniz Tavares
Hyvina Paula Peres Duarte
Victória Gabriele Broni Guimarães
Greice de Lemos Cardoso Costa
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

DOI 10.22533/at.ed.2482028088

CAPÍTULO 9..... 89

**CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA: FRAGILIDADES E DESAFIOS EM SUA
UTILIZAÇÃO**

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

DOI 10.22533/at.ed.2482028089

CAPÍTULO 10..... 94

CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: BREVE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE EXPERIÊNCIA REALIZADA EM ANGRA DOS REIS

Mayara Athanázio Diogo

Marcelo Paraíso Alves

DOI 10.22533/at.ed.24820280810

CAPÍTULO 11..... 104

CONTENÇÃO MECÂNICA: CONDUTAS ADOTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Anderson Afonso do Amaral

Alex Brendo Gonçalves Costa

Luan Caio Amaral Pimentel da Silva

Gabryel Henryk Nunes Lôbo

Emerson Cardoso Carvalho

Gleivison Cunha Teles

Daniela da Silva Soares

José Helessandro do Amaral Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.24820280811

CAPÍTULO 12..... 115

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS EM SAÚDE COLETIVA: DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE BELO HORIZONTE

Mariana Costa Ferreira Righi Rodrigues

Luiza Mara Vieira Rocha

Sara Peixoto Rabelo

Felipe Gildin

Pedro Henrique Mota Alfredo

José Felipe Pinho da Silva

DOI 10.22533/at.ed.24820280812

CAPÍTULO 13..... 125

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A MELHORA NA PERCEPÇÃO DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Yasmin Renata Soares de Lima

Agnes Cristy de Mesquita

Ana Paula de Moura Galle

Caroline Senábio Mendes

Laura Beatriz Oliveira Ferreira

Ana Karolina Franzim Garcia

Adriele Faria Onning

Beatriz Nogueira de Araújo

Walkiria Shimoya-Bittencourt

Tiago Henrique Souza Nobre

Lorena Frange Caldas

Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

DOI 10.22533/at.ed.24820280813

CAPÍTULO 14..... 130

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO DISPOSITIVO DE GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Anna Karla Nascimento Lima
Daniele Knopp Ribeiro
Fábio da Costa Carbogim
Elaine Cristina Dias Franco
João André Tavares Álvares da Silva
Edith Monteiro de Oliveira
William Ávila de Oliveira Silva
Denise Barbosa de Castro Friedrich

DOI 10.22533/at.ed.24820280814

CAPÍTULO 15..... 144

ESTUDO POR AMOSTRAGEM: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO PACIENTE VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

Maurícia Macedo Ramalho
Thais Thimoteo Santos
Antonio Carlos de Sousa Gomes Junior
Rafael Oliveira Chaves

DOI 10.22533/at.ed.24820280815

CAPÍTULO 16..... 157

ESTUDO SOBRE CONSUMO DE ÁLCOOL E CAUSAS DE ETILISMO, DE IDOSOS FREQUENTADORES DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE

Milciana Urbiêta Barboza
Fasíla de Nazaré Lobato Pinheiro
Patrícia Lira Bizerra
Lizandra Alvares Félix Barros
Luana Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.24820280816

CAPÍTULO 17..... 170

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA GENÉTICA HUMANA PARA OS ALUNOS DE BIOMEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Vítor Gabriel Felipe
Wagner Gouvêa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.24820280817

CAPÍTULO 18..... 176

O ENVELHECIMENTO ATIVO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A DOR NOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE

Alana Furtado Hefler
Patrícia Lira Bizerra
Lizandra Alvares Felix Barros
Elizabeth Gonçalves Ferreira Zaleski

DOI 10.22533/at.ed.24820280818

CAPÍTULO 19.....	190
PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE E O DESCONHECIMENTO DOS USUÁRIOS SOBRE O SUS EM UMA COMUNIDADE NO CENTRO DE BELO HORIZONTE	
Rafael Fagundes dos Anjos Araújo Maria Fernanda Amaral Carvalho Júllia de Castro Bolina Filgueiras Mariana Prates Camilo Tayrone Rodrigues Gonçalves José Felipe Pinho da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.24820280819	
CAPÍTULO 20.....	201
SAÚDE MENTAL: ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA	
Ana Karolina Ibanhes Angelina de Fátima Sesper Nogueira Ester Katyane Rodrigues Torres Laura Beatriz da Silva Karla de Toledo Candido Muller	
DOI 10.22533/at.ed.24820280820	
CAPÍTULO 21.....	209
VALIDAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO COMO TECNOLOGIA DE ENFERMAGEM PARA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA	
Percília Augusta Santana da Silva Hugo Santana dos Santos Junior Kecyani Lima dos Reis Anderson Bentes Lima Jofre Jacob da Silva Freitas Marcus Vinicius Henriques Brito	
DOI 10.22533/at.ed.24820280821	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	219
ÍNDICE REMISSIVO.....	221

CAPÍTULO 8

AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM UMA ESCOLA DO ENSINO MÉDIO DE BELÉM-PA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 20/05/2020

Sabinaluz Natal Malheiros da Silva

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/9194375007324093>

Sarah Maria de Lima Faro

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<https://orcid.org/0000-0001-7863-4677>

Adalberto Tavares Von Paumgarten Filho

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/9793783138295741>

Ralf Cardoso Mudesto Oliveira

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<https://orcid.org/0000-0001-6806-7242>

Gabriel Silva Novais

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<https://orcid.org/0000-0002-5420-0337>

Arthur Henrique Rodrigues Leite

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/0423834264735166>

Juliana de Moraes Silva

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/6968841897093082>

Dalila Pinheiro Diniz Tavares

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/5161996123977365>

Hyvina Paula Peres Duarte

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/4806651456786877>

Victória Gabriele Broni Guimarães

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/5179252955430737>

Greice de Lemos Cardoso Costa

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<https://orcid.org/0000-0002-8916-0283>

Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina.
Belém - Pará
<https://orcid.org/0000-0003-1408-8384>

RESUMO: O estresse na adolescência e no processo de orientação profissional, assim

como mudanças físicas, psicológicas e elementos como cobrança relacionada à escolha da profissão, ter êxito na aprovação no vestibular, consolidação de uma carreira e administração de seus próprios anseios, bem como de seus familiares, são fatores que contribuem para gerar distúrbios de ansiedade que podem permanecer por vários anos ou, mesmo, por toda vida. A atividade objetivou abordar e esclarecer o transtorno de ansiedade, debater as dificuldades, sobretudo, emocionais, encontradas pelos discentes em sua busca pela aprovação, as suas consequências na saúde mental e os meios de lidar com este mal e preveni-lo nos jovens em preparação para o vestibular. A ação foi realizada em dois momentos com um total de 55 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, de ambos os sexos, com idades entre 14 a 17 anos, de um pré-vestibular e escola privada, da cidade de Belém-PA e 16 voluntários do curso de medicina da Universidade Federal do Pará, capacitados previamente por uma profissional psicóloga. Para a coleta de dados, realizada na atividade, foram entregues e respondidos Inventários de Ansiedade Frente a Provas adaptados. Os dados dos questionários foram repassados para o Google® Formulário e as análises percentuais foram realizadas no Microsoft® Excel 2007 e as demais análises foram realizadas no BioEstat 5.3. O nível de significância foi 5% ($p < 0,05$) em todas as análises. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes eram mulheres ($n=32$), sendo, estas, as mais afetadas pela ansiedade em provas. Portanto, constata-se a relevância dessa temática nos processos de orientação profissional, dado que distúrbios de ansiedade, se não administrados corretamente, podem trazer danos psicológicos, sociais e acadêmicos ao indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de ansiedade generalizada, vestibular, pré-vestibulandos.

EVALUATION OF GENERALIZED ANXIETY DISORDER IN A HIGH SCHOOL OF BELEM-PA

ABSTRACT: Stress in adolescence and in the professional guidance process, in addition to physical, psychological changes and elements such as charges related to the choice of profession, success in passing the entrance exam, consolidating a career and managing your own desires, as well as your family members, are factors that can contribute to generating anxiety disorders that can remain for several years or even for a lifetime. The activity aimed to address and clarify anxiety disorder, discuss the difficulties, especially emotional, encountered by students in their search for approval, its consequences on mental health and ways to deal with this disease and how to prevent it for young people in preparation for the entrance exam. The action was carried out in two moments with a total of 55 students from the first to the third year of high school, of both sexes, aged between 14 and 17 years old, from a pre-university entrance exam and private school, from the city of Belém-PA and 16 volunteers from the medical course at the Federal University of Pará, previously trained by a professional psychologist. For data collection, carried out in the activity, adapted Anxiety Inventories Against Evidence were delivered and answered. The questionnaire data were transferred to Google® Form and the percentage analyzes were performed on Microsoft® Excel 2007 and the other analyzes were performed on BioEstat 5.3. The significance level was 5% ($p < 0,05$) for all the analysis. The results indicated that majority of participants were woman ($n=32$), showing that they were more affected by anxiety in tests. Therefore, the relevance of this theme in professional guidance processes is verified, given that anxiety disorders, if not properly managed, can bring psychological, social and academic damage to

the individual.

KEYWORDS: Generalized anxiety disorder, college entrance examination, pre-college students

INTRODUÇÃO

O vestibular é um exame que qualifica os estudantes a ingressar na universidade e, portanto, tem prerrogativas seletivas e classificatórias. Dessa forma, a busca por uma profissão e a inserção social dela decorrente têm levado uma grande parcela de indivíduos a investir relevante parte de seu tempo, além de recursos financeiros, no processo (ANDRADE; DE SOUZA; DE CASTRO, 2018; SOARES, 2010). Assim, a exigência que o jovem domine sua conduta a ponto de realizar importantes escolhas é criada, sem espaço para reflexão a respeito de tais expectativas (MEDEIROS; SOUZA, 2017).

A competição, as cobranças pessoal e social e a fase de preparação para a avaliação são alguns dos fatores que podem tornar a situação de prova um evento estressante e gerador de ansiedade (KARINO, 2010). O estresse correlaciona eventos fisiológicos neuroendócrinos e psicológicos, envolvendo hipotálamo, hipófise, tireoide e glândulas suprarrenais em um complexo mecanismo de autorregulação. A frequência de altos níveis de estresse pode levar à perda da homeostasia, prejudicando o sistema imunológico e favorecendo quadros de disfunção orgânica (PEREIRA; SANTANA FILHO; SANTOS, 2019).

Na perspectiva de Sadock, Sadock e Ruiz (2017), a ansiedade é um sinal de alerta que decorre de uma antecipação do perigo, a qual pode ser desconhecida, interna, vaga ou conflituosa, que capacita a pessoa a tomar medidas para lidar com a ameaça. Quanto mais intensa e persistente a condição de ansiedade, o quadro passa a ser patológico, o que desencadeia diversos tipos de transtornos de ansiedade (TA). Os TAs compartilham características de medo e de ansiedade excessiva, assim como perturbações comportamentais (Guimarães, 2015). De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a prevalência do transtorno de ansiedade no Brasil, está presente em 9,3% da população, possuindo o maior número de casos de ansiedade entre todos os países do mundo (World Health Organization, 2017).

Entre os tipos de ansiedade excessiva está o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), que é um dos transtornos psiquiátricos mais subdiagnosticados (Zuardi, 2017). É caracterizado por preocupação exagerada e duradoura em relação a vários eventos ou atividades, podendo apresentar sintomas físicos relacionados à hiperatividade autonômica e à tensão muscular, sendo, estas, expressões frequentes do estado de ansiedade (Brentini, 2018). Comumente, é acompanhado por outros transtornos psiquiátricos, principalmente pela depressão.

Adultos com TAG comumente se preocupam com situações rotineiras nos âmbitos financeiro, profissional e da saúde, sendo que crianças e adolescentes tendem a perturbar-

se com o desempenho escolar e suas competências (Brentini, 2018). Com isso, dada a necessidade que adolescentes possuem em cumprir prazos, seguir regras, prosseguir com os estudos e ter bom desempenho em suas atividades, muitos jovens apresentam quadro de TAG.

A ansiedade desses indivíduos eleva-se proporcionalmente à proximidade da prova, repercutindo de forma cada vez mais importante em fatores como qualidade do sono e hábitos nocivos, tal qual a ingestão de psicotrópicos e de bebidas alcoólicas de forma negligente (LINS; VIANA, 2016). Estudos apontam que pré-vestibulandos são um grupo de risco no que tange a distúrbios que podem afetar sua saúde mental. Logo, identificar indícios de sobrecarga de estresse torna-se imprescindível para a inserção de intervenções precoces, prevenindo maiores desequilíbrios (SANTANA, 2019).

OBJETIVO GERAL

Promover o debate e o aprimoramento em saúde mental do vestibulando, estimulando os alunos a lidarem de uma melhor forma com os desafios típicos dessa fase.

METODOLOGIA

O Projeto foi divulgado, principalmente, por meio das mídias sociais da IFMSA Brazil UFPA. Além disso, a instituição parceira do projeto, o colégio no qual foi realizada a ação, colaborou com a propagação nas turmas do ensino médio, com ênfase nas classes dos alunos pré-vestibulandos.

A capacitação dos mediadores ocorreu no dia 14 de setembro de 2018 no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Nesta, a psicóloga Niamey Granhen Brandão da Costa orientou os acadêmicos envolvidos no projeto sobre as ansiedades fisiológica e patológica, controle, prevenção e tratamentos/terapêuticas, além de abordagens com alunos e pais que vivenciam a tensão do pré- vestibular.

A ação aconteceu no dia 15 de setembro de 2018 na escola, com seus alunos de ensino médio e 16 graduandos voluntários. A atividade contou com a entrega dos Inventários de Ansiedade Frente a Provas (IAP) adaptados, compostos de 35 perguntas objetivas cujas alternativas eram “sempre”, “boa parte do tempo”, “de vez em quando” e “nunca”. Seu conteúdo tinha caráter exploratório para quantificação de quatro dimensões da ansiedade: preocupação, emoção, distração e falta de confiança antes e durante a realização de uma prova.

Em seguida, os alunos foram divididos em grupos sob a responsabilidade de dois mediadores, que escutaram, orientaram e compartilharam a respeito de situações estressantes do vestibular. Foi abordado o papel da escola em relação à saúde mental dos alunos, como a competição por uma classificação em simulados, o que pode provocar quadros de

ansiedade exagerada.

Ao final, foi realizada a palestra explicando as situações de ansiedade fisiológica e patológica, indícios para diagnóstico, como buscar ajuda, assim como as terapêuticas não medicamentosas envolvidas no combate ao TAG, como a meditação.

Em relação ao IAP, foram analisados 55 questionários, os quais continham dados acerca de gênero e da idade dos participantes. Atribuiu-se valores às alternativas do inventário, sendo eles: preocupação, emoções e distração, como as respostas sempre = 4, boa parte do tempo = 3, de vez em quando = 2 e nunca = 1. Para o item confiança, a análise foi decrescente.

Os dados dos questionários foram repassados para o Google® Formulário para tabulação de dados e as análises percentuais foram realizadas no Microsoft® Excel 2007. As demais análises estatísticas foram realizadas no BioEstat 5.3 por meio do teste Qui-quadrado. O nível de significância foi de 5% ($p < 0.05$) para todas as análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos componentes sociodemográficos (**Tabela 01**), percebe-se que as mulheres foram as que mais participaram do estudo e que os jovens de 16 anos foram a maioria. Os resultados dos IAP estão contidos na **Tabela 02**.

Gênero	n	%
Masculino	23	41,8
Feminino	32	58,2
TOTAL	55	100,0
Idade (anos)		
14	1	1,8
15	17	30,9
16	29	52,7
17	8	14,5
TOTAL	55	100,0

Tabela 01 – Dados sociodemográficos dos discentes participantes.

Fonte: autores

Pergunta		Sempre	Boa Parte do tempo	De vez em quando	Nunca
PREOCUPAÇÃO COM AS PROVAS					
1. Fico me perguntando se o meu desempenho vai ser bom o suficiente	n	29	17	7	2
	%	52,7	30,9	12,7	3,6

2. Frequentemente penso sobre o quanto a prova está difícil	n	16	13	24	2
	%	29,1	23,6	43,6	3,6
3. Fico preocupado com a possibilidade de reprovação	n	24	9	13	9
	%	43,6	16,4	23,6	16,4
4. Fico pensando na quantidade de conteúdo que será cobrada	n	20	20	10	5
	%	36,4	36,4	18,2	9,1
5. Penso sobre o que pode acontecer se eu não for bem na prova	n	28	15	8	4
	%	50,9	27,3	14,5	7,3
6. Fico pensando sobre as consequências no caso de eu ir mal	n	25	20	7	3
	%	45,5	36,4	12,7	5,5
7. Me preocupo se conseguirei ser aprovado	n	33	7	8	7
	%	60,0	12,7	14,5	12,7
8. Fico preocupado com a possibilidade de ter entendido mal o enunciado	n	16	15	16	8
	%	29,1	27,3	29,1	14,5
9. Tenho pensamentos relacionados a um mau desempenho	n	18	14	18	5
	%	32,7	25,5	32,7	9,1
10. Fico pensando no quanto as outras pessoas estão preparadas	n	21	10	15	9
	%	38,2	18,2	27,3	16,4
EMOÇÕES DURANTE AS PROVAS					
11. Sinto um “frio na barriga”	n	19	8	18	10
	%	34,5	14,5	32,7	18,2
12. Sinto meu estômago embrulhado (náusea)	n	10	5	15	25
	%	18,2	9,1	27,3	45,5
13. Fico com o coração batendo acelerado	n	16	4	23	12
	%	29,1	7,3	41,8	21,8
14. Me sinto apreensivo	n	19	13	14	9
	%	34,5	23,6	25,5	16,4
15. Me sinto angustiado	n	16	9	18	12
	%	29,1	16,4	32,7	21,8
16. Me sinto pressionado	n	17	15	12	11
	%	30,9	27,3	21,8	20,0
17. Me sinto agitado	n	17	12	14	12
	%	30,9	21,8	25,5	21,8
18. Sinto meu corpo tremendo	n	7	7	16	25
	%	12,7	12,7	29,1	45,5
19. Sinto minha boca seca	n	8	5	15	27
	%	14,5	9,1	27,3	49,1
20. Sinto dores de cabeça	n	13	5	13	24
	%	23,6	9,1	23,6	43,6
21. Fico com meus músculos tensos (rígidos)	n	5	11	15	24
	%	9,1	20,0	27,3	43,6

22. Sinto a necessidade de ir ao banheiro mais vezes do que o de costume	n	10	4	11	30
	%	18,2	7,3	20,0	54,5
23. Sinto dor no estômago	n	6	4	15	30
	%	10,9	7,3	27,3	54,5
24. Me sinto estressado	n	16	12	15	12
	%	29,1	21,8	27,3	21,8
DISTRAÇÃO DURANTE AS PROVAS					
25. Fico “viajando” (disperso)	n	21	10	18	6
	%	38,2	18,2	32,7	10,9
26. Facilmente perco minha linha de raciocínio	n	18	9	21	7
	%	32,7	16,4	38,2	12,7
27. Me distraio facilmente com o que está acontecendo ao meu redor	n	18	14	17	6
	%	32,7	25,5	30,9	10,9
28. Comumente fico pensando em coisas não relacionadas ao que vai ser cobrado	n	12	18	17	8
	%	21,8	32,7	30,9	14,5
29. Fico pensando em eventos cotidianos	n	15	16	13	11
	%	27,3	29,1	23,6	20,0
30. Eu me distraio com pensamentos de eventos que acontecerão	n	19	13	13	10
	%	34,5	23,6	23,6	18,2
CONFIANÇA EM SI MESMO DURANTE AS PROVAS					
31. Confio no meu desempenho	n	11	12	27	5
	%	20,0	21,8	49,1	9,1
32. Me sinto confiante	n	9	14	25	7
	%	16,4	25,5	45,5	12,7
33. Fico satisfeito comigo mesmo	n	5	15	23	12
	%	9,1	27,3	41,8	21,8
34. Acho que vou ter sucesso	n	8	16	23	8
	%	14,5	29,1	.8	14,5
35. Tenho confiança de que farei uma boa prova	n	7	14	29	5
	%	12,7	25,5	52,7	9,1

Tabela 02 – Resultados em valor absoluto e em porcentagem das respostas do IAP.

Fonte: autores

Considerando que foram atribuídos valores às alternativas de resposta ao inventário, o máximo de pontos conseguidos seria de 140 pontos e esse máximo representaria a pessoa mais ansiosa, enquanto o mínimo de pontos conseguidos seria de 35 pontos, representando a menos ansiosa e a média desses valores seria de 87,5 pontos. A análise dos dados mostrou que 67,3% (n=37) alunos obtiveram pontuação maior que a média, com Desvio Padrão de 20,5.

De acordo com a pesquisa de Felício (2019) realizada no estado de Sergipe, a maioria dos 334 estudantes da amostra demonstrou possuir sintomas do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Tal fato também se verificou no presente estudo, pois a maior parte dos estudantes pontuou mais de 90 pontos no IAP. Os fatores que mais os atingiram durante a realização das provas foram: a preocupação em ter um desempenho bom o suficiente; o pensamento sobre as consequências possíveis caso o desempenho obtido não fosse capaz de conquistar o objetivo; a preocupação com a repercussão de sair mal na prova e o medo de não conseguir ser aprovado. As variáveis relacionadas à autocobrança e aos questionamentos sobre o desempenho na prova também afetaram a maioria dos estudantes entrevistados no estudo sergipano.

No que tange às emoções e à distração durante as provas, os resultados deste estudo mostraram que grande parte dos pré-vestibulandos experienciaram momentos em que se sentiram pressionados, angustiados, dispersos e distraídos durante as provas. Essa situação também pode ser vista nos estudos de Felício (2019) e de Karino (2010), este último realizado com 1,727 estudantes do Distrito Federal, o que corrobora o questionamento de que a ansiedade pode afetar diretamente os pensamentos e os sentimentos do pré-vestibulando antes durante e após a prova.

Segundo Karino (2010), o fator confiança atua de forma oposta dos outros fatores e que juntamente com o fator distração tem menos correlação em relação aos outros fatores. De acordo com essa análise esse fator pode ser melhor entendido quando o mesmo é abordado como falta de confiança. Os dados demonstraram que os entrevistados mais escolheram a opção “de vez em quando” para todas as perguntas, demonstrando a baixa segurança desse público o que impacta diretamente na chance de sucesso nas provas e no controle dos níveis de ansiedade.

Gênero	Feminino		Masculino		Geral	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Seções do IAP						
Preocupação	32	3,30	25	7,30	29	6,41
Emoções	36	9,03	25	7,94	31	10,31
Distração	16	4,90	15	5,31	16	5,07
Confiança	13	3,36	11	4,28	12	3,82
Total	100	14,75	78	20,77	90	20,47

Tabela 03 – Medidas da relação entre gênero e as respostas do IAP

Ao comparar a média das respostas da pesquisa por sexo (**Tabela 3**), observou-se que as mulheres são estatisticamente mais afetadas por ansiedade em provas, com uma média de 100 pontos nas respostas do IAP, enquanto que os homens tiveram uma média

de 78 pontos. Ao teste estatístico de qui-quadrado para avaliar a possível aleatoriedade dos resultados, o valor de p é menor que 0,05, refletindo num resultado estatisticamente significativo. Tal resultado é corroborado com os achados na literatura, em Karino (2010), em Soares (2010), em Gonzaga (2017) e em Felício (2019), nos quais, também, foi observada que a ansiedade em geral e frente a provas mais frequente no sexo feminino.

Segundo Marques (2015), entre os fatores que contribuem para um maior índice de estresse e de ansiedade em alunos do ensino médio, as atividades acadêmicas e ser do gênero feminino aumentam os indicadores de estresse, e segundo Felício (2019) entre estratégias de enfrentamento voltadas para a fuga do problema (como fingir que o problema não existe) e utilizar a autodepreciação para não enfrentar a situação estressora, o fator mais relevante para maiores índices de estresse e ansiedade foi ser do gênero feminino. Neste estudo, a diferença dos resultados entre os gêneros foi substancial, pois as mulheres apresentaram uma pontuação média de 100 pontos dos 140 possíveis (10 pontos acima da média geral do estudo) enquanto os homens apresentaram uma média de 78 pontos, sendo 12 pontos abaixo da média geral do estudo.

Segundo o estudo de Bezerra et al. (2019), verificou-se relação entre a ansiedade e a prática de atividade física na adolescência, fortalecendo que a prática de atividade física pode ser uma estratégia de enfrentamento de ansiedade na adolescência. Ainda neste estudo, verificou-se, também, que os indivíduos do sexo masculino além de menor prevalência de sintomas de ansiedade, também são mais fisicamente ativos.

Idade	Média em relação à Idade	Média no sexo Feminino	Média no sexo masculino
14	62	0	62
15	93	109	83
16	90	95	76
17	88	99	76

Tabela 04 – Idade e média geral e específica para cada sexo de pontuação no IAP.

O teste qui-quadrado mostrou-se estatisticamente significante no que diz respeito à relação entre idade e média no IAP, o que podemos comprovar na literatura. Borges et al. (2008), os resultados apresentam que os níveis de ansiedade são maiores no sexo feminino, tendo um aumento do nível de ansiedade de acordo com a idade. A ansiedade tende a mostrar-se aumentada de acordo com a idade, pois ela é necessária para que os adolescentes se adaptem a situações novas e inesperadas, sendo uma atividade comum e transitória. Contudo, tal ansiedade pode se mostrar como um medo exagerado de insucesso. O estudo demonstra que o nível de ansiedade tende a crescer de acordo com a idade, apresentando maior significância no público feminino, contudo, abrangendo

ambos os sexos.

A despeito do número amostral desse estudo, os resultados se encontram de acordo com outros estudos encontrados na literatura. Contudo, deve-se considerar a realização de mais estudos envolvendo os estudantes, tanto do sistema privado quanto do sistema público de ensino a fim de se compreender o impacto socioeconômico nas escalas de ansiedade dos alunos.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que as dinâmicas realizadas para esclarecer sobre ansiedade e sua prevenção foram eficazes, promovendo maior conhecimento sobre essa condição e ensinando métodos de evitar o seu grau patológico, sobretudo para estudantes do ensino médio.

O estudo mostrou que grande parte dos alunos já apresentava algum grau de ansiedade patológica e que precisavam de cuidados. Dessa forma, a atividade traz um retorno para a escola ao mostrar os dados coletados a fim de que tenham conhecimento acerca da atual situação psicológica dos alunos e, assim, possam adotar medidas que colaborem com a saúde mental dos estudantes, além das técnicas e conhecimentos já ensinadas a eles durante a atividade.

Para os acadêmicos, a ação foi positiva por proporcionar uma vivência prática de aproximação à condição do paciente e facilitar a percepção dele como um ser biopsicossocial. Em especial nessa fase da vida, a atividade trouxe a oportunidade de compartilhar experiências e conhecimentos úteis para auxiliar os vestibulandos a terem outras percepções de como lidar com essa etapa de forma mais saudável. Portanto, é fundamental continuar realizando tais atividades em escolas e outros ambientes acadêmicos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Thatiana Mucci; DE SOUZA, Vitoria das Neves; DE CASTRO, Nelimar Ribeiro. **Nível de ansiedade e estresse em adolescentes concluintes do ensino médio**. ANAIS SIMPAC, v. 8, n. 1, 2018.

Bezerra, A. A.A., Julião, J. F., Bezerra, G. G.O., Lopes, C. R., & Botcher, L. B. (2019). **Ansiedade, estresse e níveis de atividade física em escolares**. Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências, 2(1), 462-475. Recuperado de <http://fvs.edu.br/riec/index.php/riec/article/view/56/42>. doi: 10.1000/riec.v2i1.56.g42.

BORGES, A.I, et. Al. **Ansiedade e coping em crianças e adolescentes: Diferenças relacionadas com a idade e gênero**. Análise Psicológica. v. 26. n. 4. p; 551-561. Lisboa. 2008

BRENTINI, Brenda Cardoso et al. **Transtorno de ansiedade generalizado no contexto clínico e social: revisão de literatura**. Nucleus, v. 15, n. 1, p. 237-248, 2018.

FELICIO, Andréia Santana. **Ansiedade, estresse e estratégias de enfrentamento em adolescentes de instituições particulares que irão prestar vestibular.** 2019. 78 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira, et al. **“Ansiedade de Provas Em Estudantes Do Ensino Médio.”** Psicologia Argumento, vol. 34, no. 84, Nov. 2017. DOI.org (Crossref), doi:10.7213/psicol.argument.34.084.AO07.

GUIMARÃES, Ana Margarida Voss et al. **Transtornos de ansiedade: um estudo de prevalência sobre as fobias específicas e a importância da ajuda psicológica.** Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v. 3, n. 1, p. 115-128, 2015.

KARINO, Camila Akemi. **Avaliação do efeito da ansiedade no desempenho em provas.** 2010.

LINS, Max Felipe Neri; VIANA, Marcelo Tavares. **Vestibular e as repercussões associadas à ansiedade dos candidatos.** 2016.

MARQUES, Claudio Portilho, GASPAROTTO, Guilherme da Silva e COELHO, Ricardo Weigert. **Líquên plano oral: reconhecendo a doença e suas características básicas.** SALUSVITA, Bauru, v. 34, n. 1, p. 99-108, 2015.

MEDEIROS, Fernanda Pereira; DE SOUZA, Vera Lúcia Trevisan. **Psicologia Histórico-Cultural e orientação profissional: vivências de jovens mobilizadas pela arte.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 18, n. 2, p. 155-165, 2017.

PEREIRA, Murilo Kaíque de F.; SANTANA FILHO, Paulo Henrique S.; SANTOS, Vitor R. **Avaliação do nível de estresse entre alunos do primeiro ano do ensino médio e de curso pré-vestibular.** Diálogos Interdisciplinares, v. 8, n. 5, p. 91-99, 2019.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SANTANA, Claudiomar. **Saúde mental: depressão, ansiedade e estresse de estudantes de pré-vestibular para o curso de medicina.** 2019.

SOARES, Adriana Benevides; MARTINS, Janaína Siqueira Rodrigues. **Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular.** Paidéia (Ribeirão Preto), v. 20, n. 45, p. 57-62, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Depression and other common mental disorders: global health estimates.** World Health Organization, 2017.

ZUARDI W. A. **Características básicas do Transtorno de Ansiedade Generalizada.** Medicina (Ribeirão Preto, online.) 2017

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 15, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 80, 81, 86, 87, 88, 208, 213

Agente Comunitário 95, 98, 102, 103

AIDS 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Alcoolismo 52, 54, 76, 151, 157, 158, 159, 168, 169

Atenção Básica 23, 25, 26, 27, 28, 30, 43, 44, 45, 76, 93, 95, 98, 99, 102, 126, 141, 188, 202, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 217

Atenção Terciária 1, 5, 11

Autocuidado 57, 71, 125, 126, 128, 129, 161

Avaliação Nutricional 55, 58, 59, 62, 209, 210, 211, 212, 213, 217

B

Biomedicina 170, 171, 172, 174, 209

C

Caderneta de saúde da criança 89, 92, 93

Contenção mecânica 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

D

Determinantes sociais 48, 49, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Diabetes 55, 56, 57, 61, 62, 73, 74, 120, 125, 126, 127, 128, 129, 165, 181, 195, 217

Drogas psicoativas 67, 69, 70

E

Educação em saúde 21, 24, 25, 26, 54, 125, 126, 208, 217

Educação permanente 45, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 141, 142, 143

Emergência Psiquiátrica 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115

Enfermagem 8, 20, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 77, 89, 92, 93, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 130, 135, 140, 142, 143, 169, 178, 187, 188, 189, 198, 208, 209, 211, 217, 218

Ensino Médio 15, 35, 54, 71, 72, 78, 79, 81, 86, 87, 88, 162, 181

Envelhecimento 56, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 75, 157, 167, 168, 169, 176, 178, 179, 180, 183, 186, 188, 189

Envelhecimento ativo 169, 176, 178, 183, 188

Epidemia 13, 14, 15, 17, 18

Equipe de enfermagem 104, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 114, 115, 116

Escolares 46, 47, 48, 49, 52, 87

Escuta qualificada 6, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Estratégia Saúde da Família 21, 22, 23, 25, 51, 94, 95, 98, 101, 142, 188, 217

Estresse 78, 80, 81, 86, 87, 88, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Etilismo 157

G

Genética 69, 170, 171, 172, 173, 174

H

Hemodiálise 1, 6, 7, 8, 10, 11, 12

HIV 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

I

Idosos 48, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 219

Instituições de longa permanência 55, 58, 66

M

Monitoria 170, 171, 172, 173, 174, 175

P

Pesquisa Por Amostragem 13

Psicologia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 45, 53, 88, 108, 135, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 217

S

Saúde bucal 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Saúde coletiva 27, 37, 45, 76, 77, 103, 117, 121, 122, 127, 141, 187, 188, 198, 208

Saúde mental 1, 9, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 76, 79, 81, 87, 88, 104, 105, 109, 110, 114, 115, 179, 201, 202, 208

Sífilis 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20

SUS 26, 29, 37, 45, 102, 132, 133, 138, 139, 140, 141, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202

T

tecnologia de enfermagem 209, 211

Terapia Nutricional 55, 58, 61, 62, 219

Transtorno de ansiedade 79, 80, 87

Transtorno de ansiedade generalizada 78, 79



U

Universalidade 26, 140, 190, 191, 193, 194, 196, 197

Universidade Pública 170



Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br